



Relatório de Atividades

2022

ÍNDICE

Outros horizontes	04
Mensagem dos cofundadores	05
Nossa história	06
Contexto da evasão universitária no Brasil	07
Nosso propósito	07
Como impactamos	08
O que fazemos	09
Nosso Conselho Consultivo	10
A jornada dos estudantes	11
Nosso impacto em 2022	16
A jornada das organizações sociais	17
Prestação de serviços	21
A comunicação do Instituto Repartir	24
Auditoria financeira independente	25
Agradecimento especial	38



Este documento é interativo. Neste documento, é possível acessar links ao longo do texto para mais informações sobre os temas abordados.



OUTROS HORIZONTES

A grande angústia de muitos estudantes universitários é: será que vou conseguir **concluir meu curso**, ter um **emprego digno** na área desejada? Ou estou investindo tempo e dinheiro em um projeto condenado ao fracasso?

Num contexto de perpetuação de privilégios, se este estudante é de uma família de baixa renda ou se é negro, o desafio fica ainda maior.

Muitos ficam pelo caminho. A vontade de construir uma realidade diferente da realidade de suas gerações antecessoras fica pelo caminho.

Precisamos, com urgência, olhar para os talentos desta juventude, valorizar suas vivências. **Oferecer a ela oportunidades de aprendizado, trabalho e renda.** Tudo isso em um ambiente emocionalmente estável. Uma inclusão real.

Então esta juventude vê despertar uma força que ela mesma desconhecia. **Com tantos novos horizontes, é descartada qualquer ideia de desistir. Uma juventude que sonha e caminha. Esta é a juventude do Instituto Repartir.**

“Viver é partir, voltar e REPARTIR.”
Emicida



MENSAGEM DOS COFUNDADORES

Escutar atentamente nossa juventude sobre os impactos do Instituto Repartir em suas vidas dá a dimensão precisa da beleza do trabalho. São relatos que nos fazem acreditar que a **transformação proposta é possível e real.**

Os impactos são diversos. Em suas falas, nossos jovens destacam mudanças positivas em suas vidas pessoais, nas relações familiares, acadêmicas e sociais. Tudo isso vem sendo cuidadosamente medido e registrado.

Reconhecimento da família, autoconfiança, perceber sua própria potência e capacidade de realização. Possibilidade de vivenciar a profissão escolhida integralmente, autonomia financeira, trabalho coletivo, fortalecimento de sua consciência social. São muitos os relatos dignos de serem exaltados.

A beleza do Instituto Repartir transcende nossos jovens. Está também na ponte construída por eles com organizações sociais transformadoras, que recebem gratuitamente projetos de comunicação. São beneficiadas iniciativas de diversas causas, que impactam outras milhares de pessoas por todo o Brasil. **Impacto gerando mais impacto. Que ecossistema mais maravilhoso!**

Se resultados já podem ser percebidos em tão pouco tempo é porque a nossa jornada tem a confiança e o apoio de muita gente. Suporte financeiro, parcerias técnicas, dedicação voluntária, generosa divulgação e boas energias.



O ano de 2022 marcou esta primeira etapa do crescimento do Instituto Repartir e reforçou outras tantas responsabilidades. Este relatório é exemplo de nosso compromisso com a transparência de nossas ações. Somam-se outras iniciativas importantes ao longo do ano, como a criação de um Conselho Consultivo externo e a contratação de uma auditoria financeira independente.

Para 2023, o sonho é que nosso propósito de combate à evasão universitária e inclusão de jovens no mercado de trabalho ganhe ainda mais força. Que as organizações sociais atendidas sejam muitas mais. Que novos apoiadores se juntem a nós na jornada. Que tudo ganhe outra dimensão e escala.

E o essencial: que a beleza do Instituto Repartir não se perca jamais.

Nossa gratidão,

LUCIANA ALVAREZ E EMERSON COUTO

NOSSA HISTÓRIA

O Instituto Repartir é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 16 de agosto de 2021. **Nasceu do encontro de duas vontades de seus fundadores**, Emerson Couto e Luciana Alvarez.

Jornalista e escritor, Emerson passou anos conversando com estudantes de jornalismo de todo o Brasil. Escutou sonhos e angústias. E se a gente não conseguir finalizar o curso? E se não tiver vaga no mercado de trabalho? Desafio ainda maior se o estudante é de família de baixa renda, se é negro, se não fala outros idiomas, se não estudou nas “faculdades de elite”.

Por que não criar um projeto de inclusão e empregabilidade para jovens comunicadores?

Jornalista e pedagoga, Luciana dedicou anos de sua vida como executiva de comunicação, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade em grandes empresas. Liderou projetos que impactaram a vida de milhares de pessoas. E conheceu a dor de organizações sociais de menor porte, com lindas causas, mas sem qualquer suporte.

Por que não criar um projeto para acolher estas organizações sociais?

Luciana e Emerson decidiram conectar talento e potência desta juventude a organizações sociais que não podem pagar por serviços ou projetos de comunicação. **Esta é nossa tecnologia social inovadora.**

Se comunicação é ponte, o Instituto Repartir é esta **feliz travessia.**



CONTEXTO DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL

7,2 milhões de jovens deixaram a faculdade privada em 2020 e 2021, a maioria em situação de vulnerabilidade social ¹

110% de crescimento no número de matrículas trancadas nas universidades federais entre 2019 e 2020 ²

24,5% de redução no número de formandos nas universidades federais entre 2018 e 2020 ²

¹ Instituto Semesp

² Centro de Educação Superior/Inep



NOSSO PROPÓSITO

Existimos para que os estudantes de comunicação de famílias de baixa renda concluam o seu curso universitário e se insiram no mercado de trabalho.

COMO IMPACTAMOS

O Instituto Repartir trabalha em **3 pilares** que acredita serem relevantes para o desenvolvimento dos jovens, para uma ampliação da visão de mundo do ponto de vista socioambiental e sua inclusão no mercado de trabalho.



CONSCIÊNCIA SOCIAL

Os jovens fazem projetos de comunicação para organizações sociais de diversas causas e territórios do Brasil. É na interação com essas instituições que os estudantes ampliam a sua consciência social, entendendo, como comunicadores, seu papel de transformação de muitas realidades.



PROTAGONISMO E AUTONOMIA

Os estudantes lideram os projetos com as organizações, sob uma coordenação que valoriza a autonomia e o protagonismo deles. Respeitamos o tempo de desenvolvimento de cada jovem de forma a contribuir para o seu melhor aprendizado.

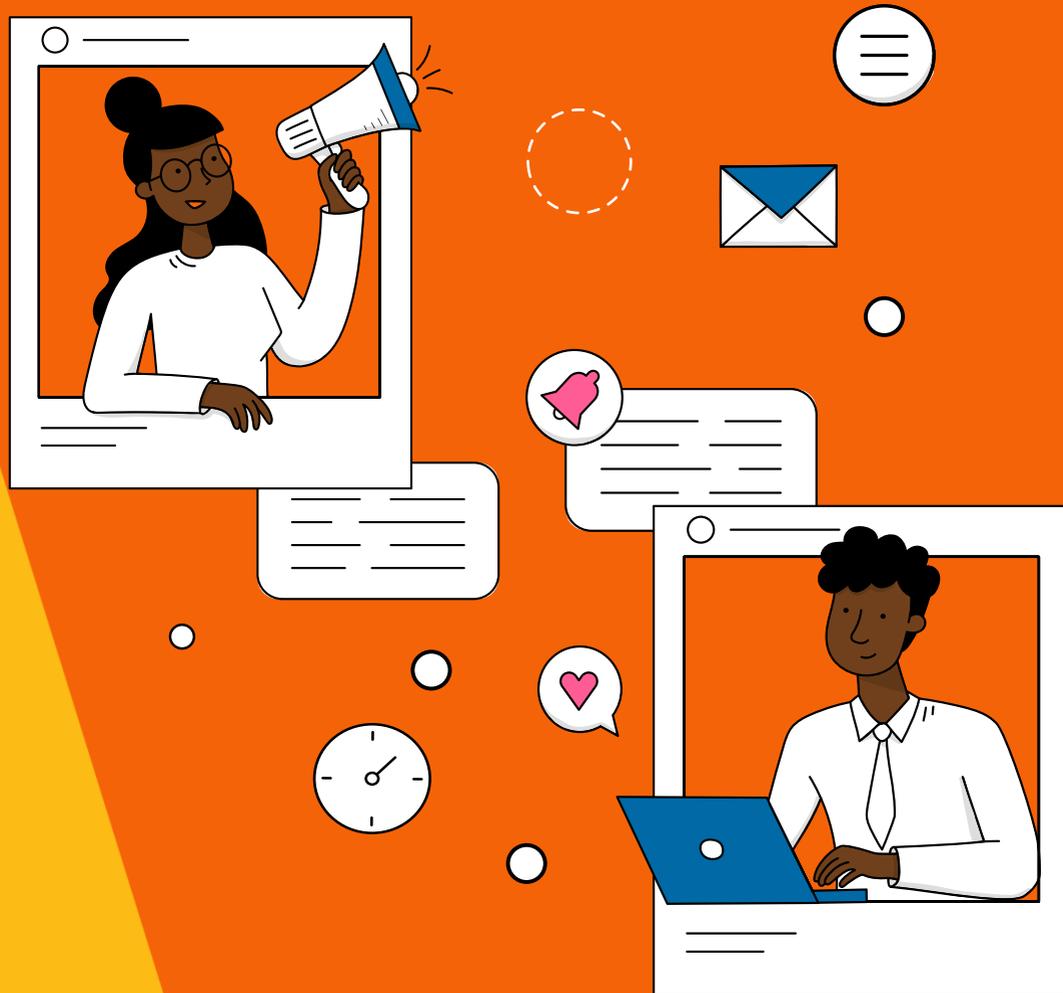


DIVERSIDADE

Respeitamos a diversidade, incluindo jovens de acordo com a representatividade da sociedade brasileira em cor ou raça, gênero e orientação sexual. Quando falamos especificamente de cor ou raça, o mercado de comunicação é pouco diverso e é ainda um desafio a inclusão de jovens negros.

O QUE FAZEMOS

- ✓ Geramos oportunidade de trabalho e renda, por meio de um contrato de estágio, a jovens estudantes de comunicação em situação de vulnerabilidade social, que contam ainda com atividades culturais, apoio psicológico profissional, capacitações técnicas e palestras inspiradoras.
- ✓ Oferecemos gratuitamente projetos de comunicação a organizações sociais que não podem pagar por estes projetos.



“O Instituto Repartir entrou na minha vida em um momento muito importante, pois estava em busca de um emprego que conectava com o meu curso de Relações Públicas. Tive várias propostas de emprego durante os seis meses em que fiquei desempregado, mas nenhuma delas era na área da comunicação. Isso me deixava frustrado de tal maneira que pensei que o curso que eu tinha escolhido não tinha mercado de trabalho. Mas quando fiquei sabendo de um processo seletivo de comunicação que não precisava de experiência na área, isso me alegrou muito e fiz minha inscrição. E agora estou aqui, no time do Instituto Repartir, criando narrativas fantásticas, valorizando cada história, entendendo a potência que a comunicação gera para o terceiro setor.”

Everton Matias, estudante de Relações Públicas na Belas Artes (SP).



NOSSO CONSELHO CONSULTIVO



Um dos principais objetivos de 2022 era que pudéssemos ter um Conselho Consultivo que contribuísse, de forma estratégica, com **novos olhares para o nosso planejamento, para as nossas aspirações e também para a sustentabilidade financeira do Instituto Repartir.**

Assim, em junho, fizemos o convite para três mulheres, às quais agradecemos muito o aceite para fazer parte do nosso Conselho Consultivo.

As reuniões são trimestrais e duas foram realizadas em 2022, em agosto e novembro. São experiências diversas, que muito têm contribuído para o aprendizado e o crescimento do projeto.



Renata Saavedra, jornalista e pesquisadora com foco em direitos humanos, movimentos feministas e justiça social.



Eliane Santos, publicitária, atua há 18 anos no segundo setor nas áreas de Comunicação e Sustentabilidade.



Élia Santos, publicitária, trabalha há mais de 15 anos no setor de energia, nas áreas de Comunicação e Marca.



A JORNADA DOS ESTUDANTES

“Quando eu trabalhava como recepcionista em um hotel, não podia me dedicar integralmente aos estudos. Isso só mudou depois que eu entrei no Instituto Repartir. Eu sinto que a comunicação pode mudar a vida das pessoas, não só a minha, mas a das pessoas que atendemos. É um trabalho feito coletivamente e a mudança acontece em cada um de nós, em cada pessoa que a gente toca.”

Sabrina Caroline, estudante de Jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN).



O depoimento da nossa estagiária Sabrina descreve muito bem o propósito do Instituto Repartir. Mais do que a permanência dos estudantes na universidade, o objetivo é promover experiências práticas para que eles possam ter vivências, histórias e portfólio em comunicação para se inserirem no mercado de trabalho.

Em 2022, sete estudantes de comunicação - dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Norte - estiveram no Instituto Repartir; três deles ainda permanecem e quatro foram inseridos no mercado de trabalho.

Entre o fim de 2021 e em 2022, promovemos três processos seletivos para estudantes de comunicação, que tiveram 244 inscritos. Um desses processos foi direcionado a estudantes negras ou indígenas das Regiões Norte e Nordeste.

Um dos principais critérios para fazer parte dessa jornada é a renda - jovens de famílias com renda familiar per capita até 1,5, preferencialmente abaixo de 0,5 salário mínimo. Na seleção, respeitamos a representatividade da sociedade brasileira em raça ou cor - ao menos 60% de pessoas negras -, gênero - 50% de mulheres - e orientação sexual - 20% de pessoas LGBTQIA+.

Nossos jovens recebem uma bolsa-estágio de R\$ 1.000,00, além de auxílio-internet de R\$ 200,00, uma vez que todos trabalham remotamente.

CONSCIÊNCIA SOCIAL E PROTAGONISMO

“O Repartir me trouxe uma consciência social, para além do teórico, para além dos números que chocam. Me trouxe pessoas e histórias que impactam minha vida a cada dia que passa. É inevitável ter um olhar muito mais sensível para a maioria das coisas, uma perspectiva de vivência, de ouvir e de entender a dor dos outros.”

Maurício Espíndola, estudante de Jornalismo na Universidade São Judas (SP).

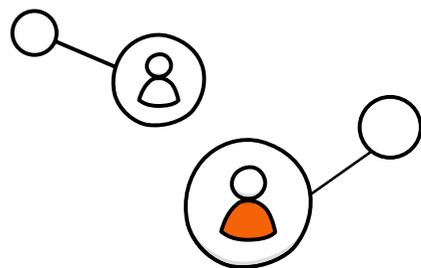


O depoimento de Maurício revela um dos pilares da transformação do Instituto Repartir, que é a ampliação da consciência social. Ao terem contato com muitas causas sociais de diversos Estados brasileiros, os nossos estudantes são tocados pelas muitas realidades brasileiras e entendem como a comunicação pode ser uma ferramenta poderosa de transformação das organizações que atendem. Mais: entendem como o seu trabalho tem um impacto real no dia a dia das organizações (leia mais na página 17).

Aliás, o atendimento às instituições - que não pagam pelos projetos de comunicação - é liderado do início ao fim pelos jovens, incluindo a escolha da instituição a ser beneficiada. Promovemos a autonomia para que sejam protagonistas e estejam preparados para se inserirem no mercado de trabalho. O ciclo de atendimento dura cerca de quatro meses e acontece em quatro etapas (leia mais na página 18).



APRENDIZADO E EVOLUÇÃO RÁPIDOS



“O Instituto Repartir me mostrou que é possível mesmo quando eu não via mais chance de vencer. Agora só tenho a agradecer por tudo o que aprendi, por cada momento em que vivi com esse time incrível e pelas pessoas que levarei pra vida. Posso dizer que finalizei minha jornada como uma nova pessoa.”

Caíque Kevin da Silva, estudante de Relações Públicas na Faculdade Paulista de Comunicação (SP).

Podemos experienciar no Instituto Repartir esse sentimento de Caíque ao deixar o Instituto e se inserir em uma multinacional, que era o sonho dele. O aprendizado e a evolução dos jovens são muito rápidos. Com tanta vivência, como disse Caíque, eles finalizam a jornada como uma “nova pessoa”, com uma visão mais holística da comunicação e da realidade em que eles e as organizações estão inseridos. É assim que Maria Clara também relata:

“O Instituto Repartir é uma ponte que nos leva para caminhos de reflexão e mudança. É incentivo para descobrir o poder da transformação que temos, por meio de nossa criatividade e comunicação, para alcançar nosso maior potencial e ajudar ao próximo.”

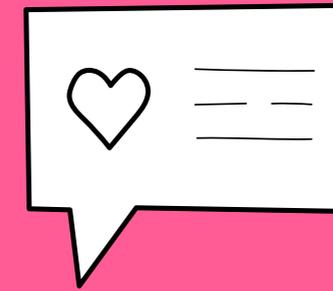
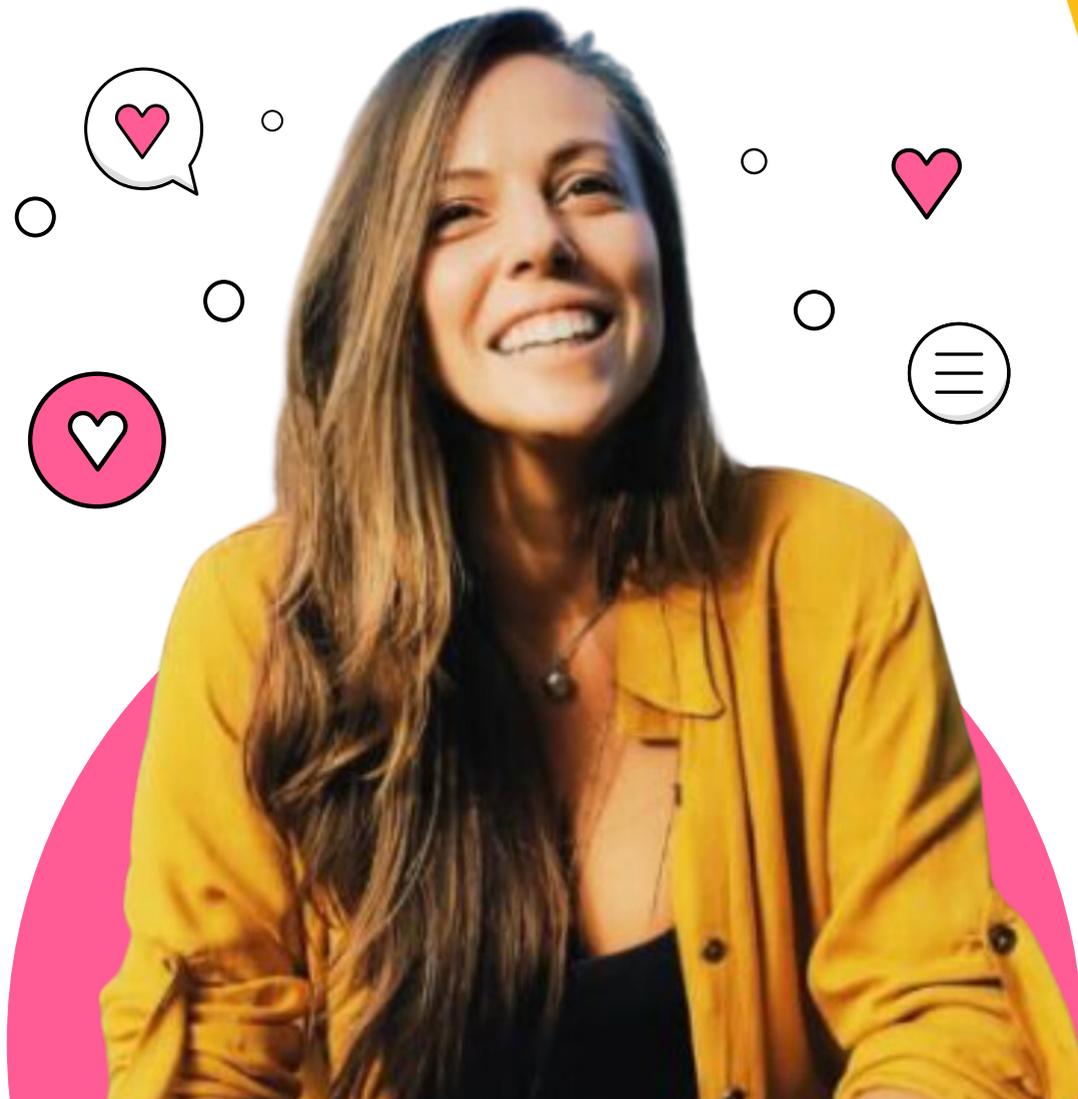
Maria Clara Oliveira, estudante de Rádio e TV na Belas Artes (SP).



REPARTINDO VIVÊNCIAS

“A diversidade territorial e de cursos, bem como as diferentes experiências pessoais, faz com que as trocas entre o time sejam riquíssimas e os momentos de ideação sempre muito especiais. Ao colocar as referências e vivências de todos juntos, o resultado são produtos de comunicação potentes e muito inspiradores, como cada um desses jovens.”

Débora Spitzcovsky, coordenadora do Instituto Repartir.



Um dos desejos do Instituto Repartir é buscar estudantes de diversas regiões do País, com culturas e experiências diferentes. Em 2022, tivemos estudantes dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Norte e observamos que a troca e a convivência entre eles - mesmo que à distância - fortaleceram ainda mais as ideias e o aprendizado de todos.

A diversidade a partir do território segue ampliada a partir de 2023, com a chegada de duas estudantes de Jornalismo negras de dois outros Estados brasileiros. Uma delas é baiana de São Gonçalo dos Campos e aluna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A outra pertence a uma comunidade quilombola de Oeiras do Pará e está em Belém para estudar na Universidade Federal do Pará.



ATIVIDADES DURANTE A JORNADA

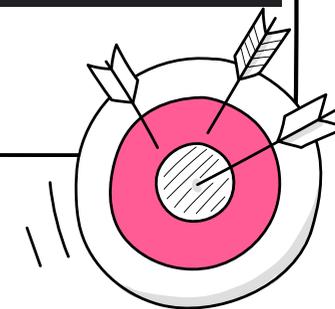
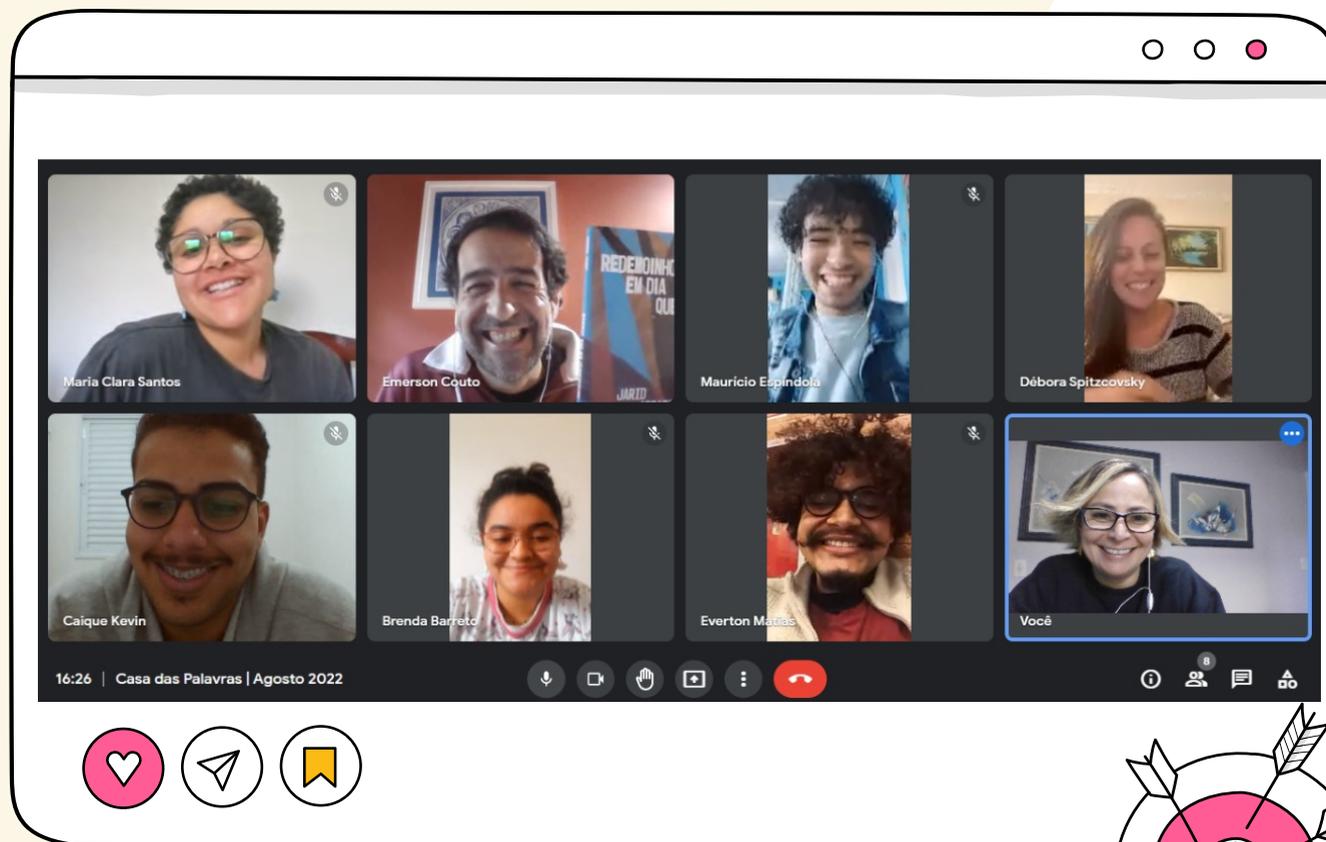
Além de todo o atendimento que os jovens fazem para as organizações sociais, eles participam de atividades importantes para **se inspirarem e se desenvolverem** também.

Uma dessas atividades é o nosso clube de leitura, batizado de **Casa das Palavras**. Em 2022, foram realizados três encontros, nos meses de janeiro, março e agosto, quando houve reflexão e trocas entre nossos jovens a partir da leitura de textos de três escritoras - Conceição Evaristo, Clarice Lispector e Jarid Arraes.

Oficinas técnicas também foram promovidas, principalmente com foco em **gramática da Língua Portuguesa**, para o aprimoramento dos textos escritos.

Para entender o mercado de trabalho e conhecer a trajetória de profissionais, tivemos alguns convidados especiais para falar com nossos jovens em um evento chamado **Conversas Inspiradoras**. Em julho, recebemos Élia Santos, conselheira do Instituto Repartir e gerente de Comunicação e Marca da Ibitu; e, em novembro, Luiz Lucas, jovem jornalista “periferiano”, como ele se define, analista de conteúdo na Novo Outdoor Social e com passagem por coletivos como Desenrola e Não Me Enrola, e Agência Muralde Jornalismo das Periferias.

Uma das demandas de nossos jovens foi **apoio emocional**, principalmente depois de dois anos de pandemia. O apoio foi oferecido a nossos jovens, com uma profissional negra contratada por determinado período, Yasmin Pereira.



NOSSO IMPACTO EM 2022



7

estudantes de
comunicação



13

organizações
atendidas*



85,7%

negros



57%

mulheres



57%

LGBTQIA+



10

causas



8

Estados

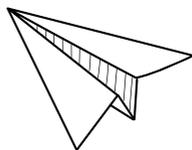


52

produtos de
comunicação
entregues

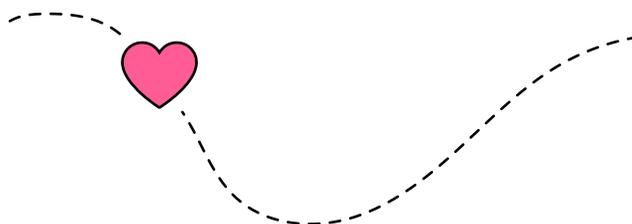
*O fim do ciclo de atendimento de três organizações ocorreu no início de 2023

A JORNADA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



"O trabalho realizado pelo Instituto Repartir mudou a forma de nossos parceiros enxergarem nosso trabalho. Fazíamos muita coisa, mas não sabíamos divulgar e mostrar o impacto e sabemos o quanto isso é importante para o crescimento das organizações sociais e principalmente para a captação de recursos. Hoje conseguimos contar nossa história de forma objetiva. Já conseguimos várias parcerias por meio do nosso vídeo institucional e até captamos recursos pelo nosso site no Dia de Doar", conta Dany Pires, fundadora da Tenda da Solidariedade, em Jandira (SP).

Ter produtos de comunicação para contar melhor a narrativa e captar recursos é uma das principais demandas e necessidades das organizações sociais, quando o ciclo de atendimento é iniciado. Um vídeo *storytelling* de 4 minutos, que foi entregue para a Tenda da Solidariedade, é um exemplo de produto ofertado pelo Instituto Repartir.





NOSSA METODOLOGIA INOVADORA

O ciclo de atendimento começa com uma reflexão com os fundadores da organização social beneficiada sobre o quanto a comunicação é uma ferramenta transformadora para o desenvolvimento institucional. A partir daí, os estudantes fazem uma entrevista com os fundadores e realizam um diagnóstico sobre a comunicação da instituição, assim como as suas necessidades. Os jovens organizam todas as informações e apresentam em um terceiro momento o plano, indicando os produtos a serem entregues. A partir do momento que a organização consente com o que foi proposto, os estudantes começam a elaborar os produtos e, ao final de dois meses, fazem a entrega (confira ao lado as fases da metodologia).

Entre os principais produtos que os jovens entregam estão uma narrativa encantadora, a partir da história e do propósito da organização, e um plano estratégico de comunicação, mapeando os públicos, as mensagens e os canais. Exemplos de posts para as redes sociais, com identidade visual, são entregues também para que possam dar continuidade no conteúdo.

Website institucional também está entre os principais produtos, muito importante para poderem reunir as informações da organização, que muitas vezes ficam dispersas nas redes sociais.

O DESPERTAR

Refletir sobre a comunicação como ferramenta de transformação e desenvolvimento institucional da organização

A CONSCIÊNCIA

Entender o propósito da organização social, os objetivos, a causa, os contextos e os públicos

O PLANO

Definir como a comunicação pode contribuir com a organização para alcançar seu propósito e objetivos

A JORNADA

Tornar a estratégia realidade, com criação e entrega de produtos, e capacitar as organizações para a continuidade do trabalho

COMUNICAÇÃO FORTALECIDA

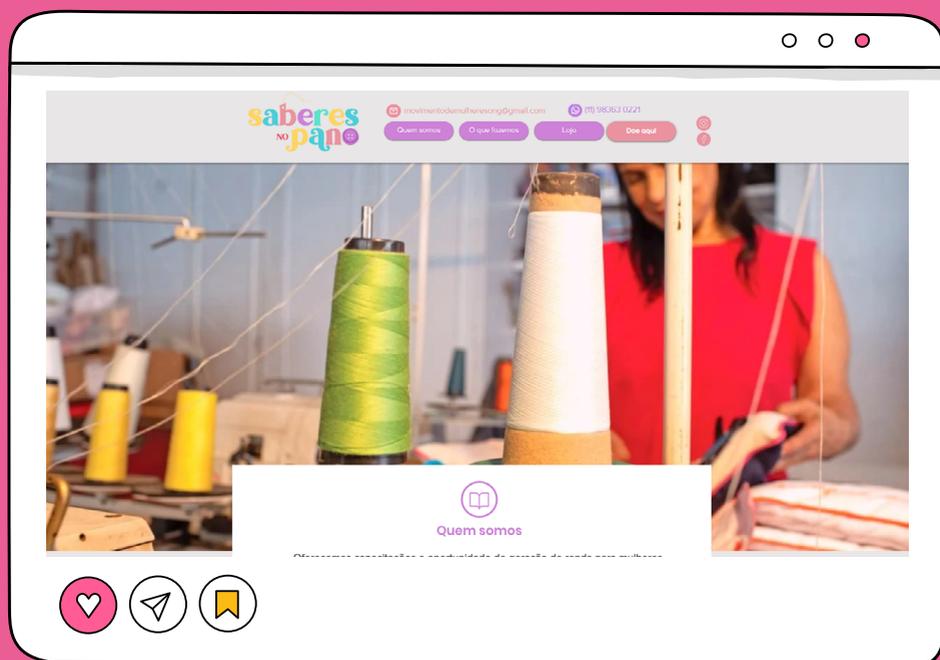
A Saberes no Pano foi uma das organizações contempladas com um novo site e um novo logotipo.

“A nossa marca Saberes no Pano precisava de um sol para brilhar mais e este sol veio pelo Instituto Repartir, que, pensando junto conosco, buscou caminhos para fortalecer a nossa comunicação. Pensem na minha alegria e de todos que conhecem o nosso trabalho. Passamos a ter muito mais visibilidade. Gratidão infinita”, conta Mirtes Souza, fundadora da Associação Movimento de Mulheres do Jardim Comercial, em São Paulo (SP).

ANTES



DEPOIS



PRODUTOS ESPECIAIS

Há organizações que recebem produtos especiais, devido a necessidades muito específicas. Foi o caso de Meninadança, uma organização de Minas Gerais de enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes. Um dos desafios era fazer uma comunicação de contracultura desta violência, uma vez que há muitas crenças na sociedade brasileira. Por meio de uma cartilha ilustrada, os nossos jovens elegeram 16 crenças e, com dados e fatos, as desmistificamos.

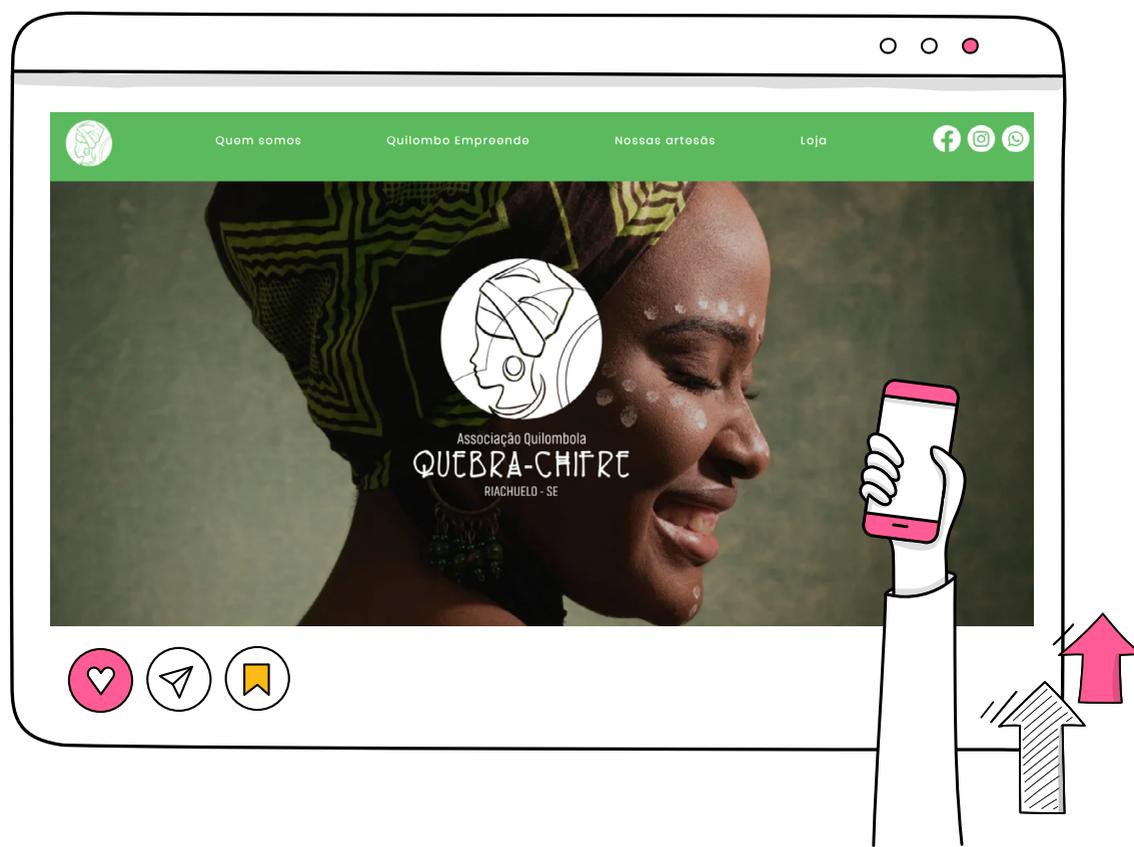
“Diariamente o Meninadança está envolvido com muitas histórias, algumas alegres, outras nem tanto. Com isso, vivemos um dilema que se tornou um desafio: como contar às pessoas o que e como fazemos? Foi aí que o Instituto Repartir entrou. Com muita paciência, sensibilidade e generosidade nos ajudou nesta tarefa. Mas não somente nessa. Juntos elaboramos uma cartilha para fazermos muito mais. E com isso contar muitas outras histórias”, diz Warlei Torezani, cofundador do Meninadança.



COMUNICAÇÃO PARA VENDAS

A Associação Quilombola Quebra-Chifre, de Riachuelo (SE), fundou um negócio social chamado Quilombo Empreende, liderado por 20 mulheres quilombolas com a intenção de resgatar sua cultura e identidade a partir do artesanato para gerar renda. Embora tenha sido estruturado o negócio, não havia comunicação para, inclusive, a venda dos produtos. Foi quando o Instituto Repartir iniciou o ciclo de atendimento e ofertou um site e uma loja virtual, cujas vendas são realizadas pelo WhatsApp, além de um plano de comunicação nas redes sociais.

“O Instituto Repartir foi um divisor de águas para nós. Vieram somar novos aprendizados. Nós tínhamos redes sociais, mas não sabíamos como utilizá-las para alcançar um público maior para nossos produtos”, conta Alcilene Rosa, presidente da Associação Quilombola Quebra-Chifre.



O PROCESSO DE SELEÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

As organizações sociais atendidas foram indicadas por apoiadores e doadores do Instituto Repartir, assim como também escolhidas - com os jovens estudantes - por meio de um processo seletivo aberto para todo o País, que teve 67 inscritas, de 14 Estados.

Em 2022, 13 organizações - de dez Estados e de oito causas - foram atendidas com 52 produtos entregues. Juntas, impactam 4,1 mil pessoas diretamente todos os meses.

Um dos objetivos do Instituto Repartir é cada vez mais ampliar o seu impacto, tanto do ponto de vista de causas como de Estados.

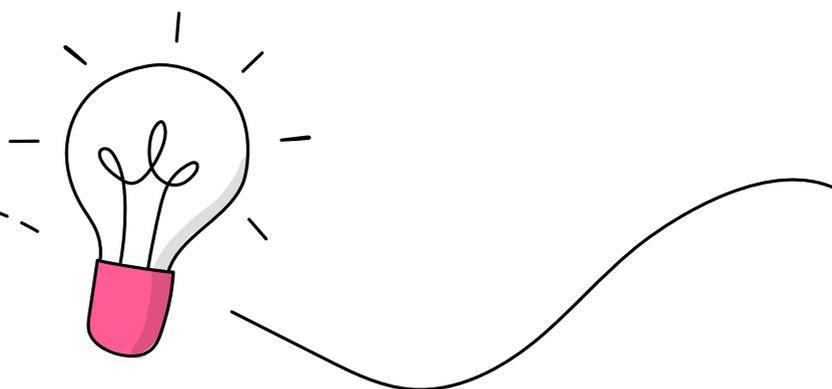
Quer conhecer todos os produtos de comunicação entregues pelos nossos jovens? [Clique aqui.](#)

DESPERTANDO AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARA UMA COMUNICAÇÃO TRANSFORMADORA



No final de 2021, lançamos o nosso primeiro financiamento coletivo pelo Benfeitoria e uma das contrapartidas aos doadores era uma palestra com organizações sociais sobre "Comunicação: uma ferramenta transformadora".

Foram **10 organizações beneficiadas** pelas palestras, ao longo de 2022, de cinco Estados do País.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Entre as principais fontes de recursos financeiros do Instituto Repartir, em 2022, esteve a prestação de serviços por profissionais do mercado. Confira alguns dos nossos clientes.



Iniciamos o ano atendendo ao projeto **Bem Querer Mulher**, realizado pelo **Indes** (Instituto para o Desenvolvimento Sustentável), cuja causa é combate à violência contra mulheres. Fomos contratados para fazer a gestão das redes sociais, relações com a mídia e atualização do site.

"O trabalho do Instituto Repartir tem possibilitado que o Bem Querer Mulher acesse os seus públicos de interesse e tenha maior efetividade e eficácia na disseminação de informações, além de reforçar o seu posicionamento institucional."
Heloísa Melillo, Diretora Executiva do BQM

EPIDEMIA DE VIOLÊNCIA

Brasil registrou mais de **50,9 mil** casos por dia de violência contra a mulher em 2022.

LUTAR CONTRA ESSA REALIDADE É URGENTE. PEÇA AJUDA.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!



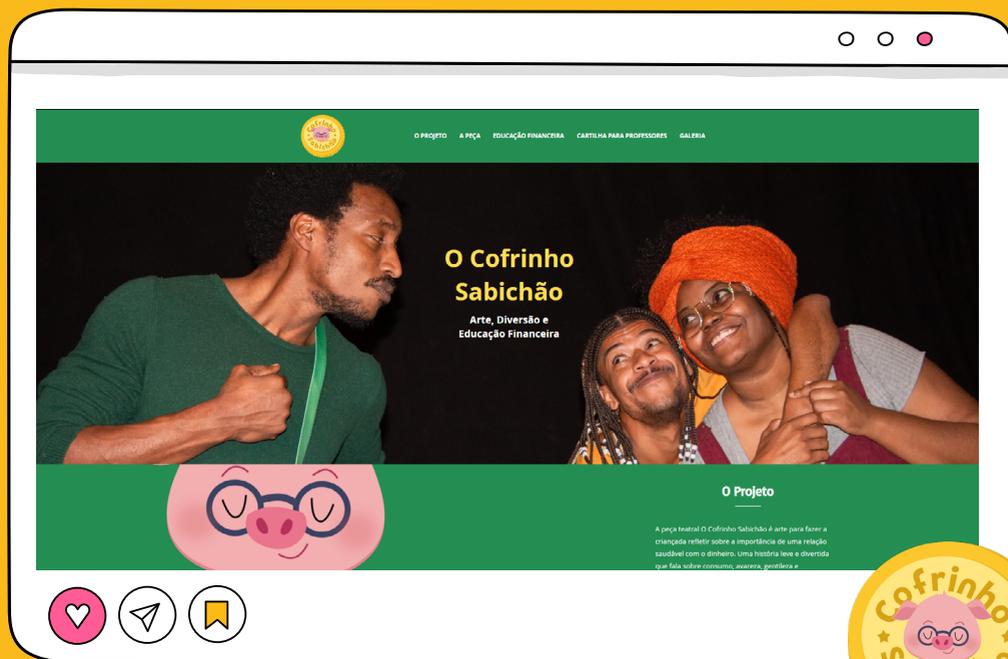


A **Companhia da Cultura** foi também cliente do Instituto Repartir. Durante seis meses, fomos responsáveis pela comunicação em redes sociais, elaboração de um site e cartilha para professores do projeto **O Cofrinho Sabichão**, uma peça de teatro sobre o tema Educação Financeira, que beneficiou mais de 10 mil alunos de escolas públicas dos Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

[Clique aqui para conhecer o projeto.](#)

“O trabalho do Instituto Repartir é impecável: entregam tudo com muita qualidade, das soluções e estratégias aos textos e posts. Isso contribuiu efetivamente para o sucesso do projeto.”

Daniele Torres, Diretora Executiva da Companhia da Cultura



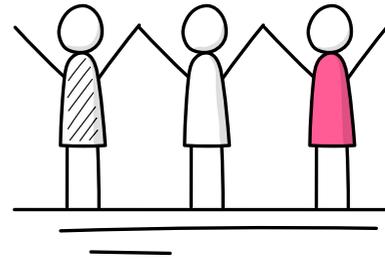
Além de O Cofrinho Sabichão, a **Companhia da Cultura** nos contratou para produzir um vídeo institucional para o projeto **Grão da Vida**, um centro de educação infantil que atende cerca de 300 crianças de São Paulo. Em parceria com a M.AG Filmes, contamos a história do Grão da Vida por meio de *storytelling*. Foi produzido ainda um vídeo sobre como doar a Nota Fiscal Paulista em benefício do projeto.

[Clique aqui para conhecer o vídeo institucional.](#)

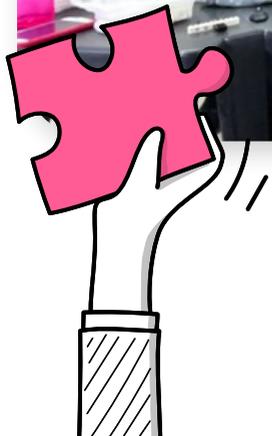
“Trabalhar com o Instituto Repartir foi uma das maiores alegrias dentro da nossa organização este ano. Os materiais entregues, de forma impecável e de altíssima qualidade, já nos fazem colher frutos entre doadores e famílias. É apenas o início dessa parceria.”

Camila Magalhães, Comunicação e Captação de Recursos do Grão da Vida



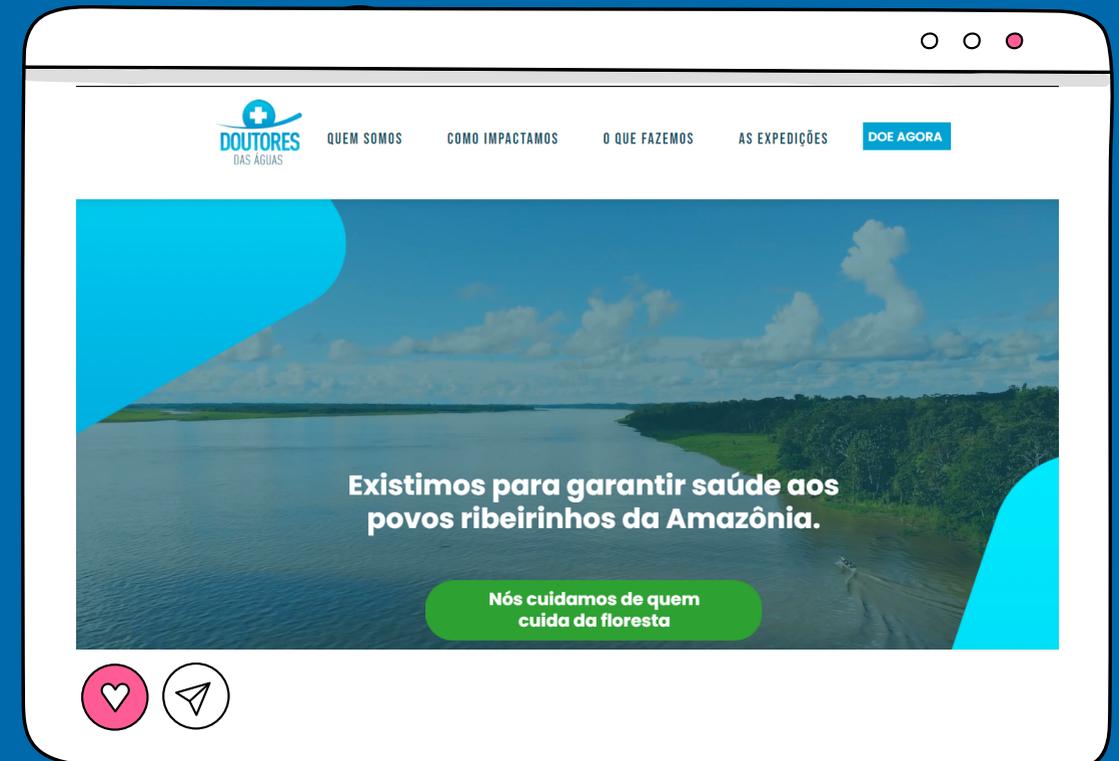


Outro projeto que atendemos foi **UNAS** (União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região). Dessa vez, quem contratou o Instituto Repartir foi a **Fundação Telefônica Vivo**. Durante dois dias de workshop, construímos com a equipe de comunicação da **UNAS** a narrativa da instituição, uma matriz de comunicação público x canal x mensagem e os indicadores de comunicação de processo e de resultados. Houve também sessões online de mentoria, após o workshop.



E fechamos o ano de 2022 com o contrato da **Doutores das Águas**, uma organização que realiza atendimento médico e odontológico a ribeirinhos da Amazônia. Após um diagnóstico, revitalizamos a narrativa e, no início de 2023, colocamos no ar um novo site, produzimos um vídeo institucional e hoje fazemos a gestão das redes sociais.

[Clique aqui para conhecer o site.](#)



A COMUNICAÇÃO DO INSTITUTO REPARTIR



A comunicação do Instituto Repartir foi estruturada com alguns objetivos estratégicos:



Dar visibilidade ao nosso propósito de combate à evasão universitária e inclusão de jovens de famílias de baixa renda no mercado de comunicação, dentro do contexto social brasileiro atual;



Registrar nossa Jornada Social, com histórias e dados de resultados e de impactos, tanto de jovens estudantes quanto de organizações sociais atendidas;



Dar transparência ao nosso trabalho para nossos públicos, em especial para nossos apoiadores;



Ser apoio para a captação de recursos financeiros para o projeto.

Dentro destes objetivos, foram utilizados em 2022 três diferentes canais de comunicação:



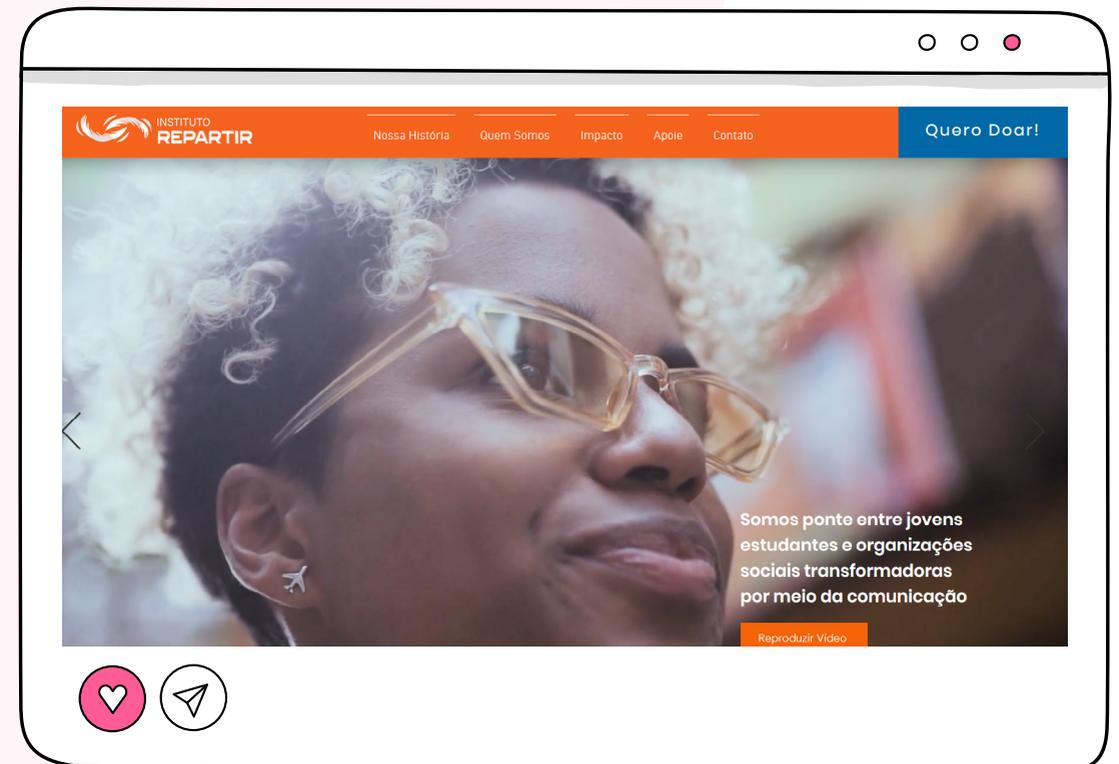
Website, com informações institucionais do Instituto Repartir;



Redes sociais Instagram (público geral) e LinkedIn (potenciais apoiadores financeiros);



WhatsApp (informações sobre o andamento do projeto e campanhas de financiamento).



AUDITORIA FINANCEIRA INDEPENDENTE

Em 2022, realizamos a nossa primeira auditoria financeira independente, com a contratação da Audisa Auditoria e Consultoria, especializada no terceiro setor. Fortalecemos, assim, a transparência de nossas atividades também no âmbito financeiro, prestando contas a apoiadores e demais públicos do Instituto Repartir.

A seguir, publicamos o parecer da auditoria financeira, em sua versão original e integral, assinada em 27 de fevereiro de 2023.



OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do INSTITUTO REPARTIR que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 27 de fevereiro de 2023
AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS CRC/SP 2SP 024298/O-3

ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO

Contador | CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI - SP - 1620

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2022 E 2021

Ativo circulante	Notas	2022	2021
Bancos conta movimento		38.465,82	60,00
Créditos a receber	3 b	724,46	33.702,22
Total do ativo circulante		39.190,28	33.762,22
Ativo não circulante			
Imobilizado	4	3.959,10	-
(-) Depreciação acumulada		(65,98)	-
Total do ativo circulante		3.893,12	-
Total do ativo		43.083,40	33.762,22

Passivo circulante	Notas	2022	2021
Fornecedores		525,00	220,00
Obrigações tributárias		53,82	60,00
Outras obrigações		-	7.580,00
Total do passivo circulante		578,82	7.860,00
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	3 f	25.902,22	500,00
Superávit do período	3 a	16.602,36	25.402,22
Total do patrimônio líquido		42.504,58	25.902,22
Total do passivo e patrimônio líquido		43.083,40	33.762,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2022 E 2021

Receitas operacionais	Notas	2022	2021
Prestação de serviços	5	105.414,00	1.200,00
Doações	5	90.545,38	32.502,22
		195.959,38	33.702,22
(-) ISS sobre serviços	5	(2.721,85)	(60,00)
Resultado bruto do período		193.237,53	33.642,22

Despesas operacionais	Notas	2022	2021
Pessoal	6	(54.219,43)	(7.800,00)
Administrativas		(1.275,38)	-
Serviços tomados		(120.039,00)	(440,00)
Depreciação do ativo imobilizado		(65,98)	-
		(175.599,79)	(8.240,00)
Resultado do período antes do resultado financeiro		17.637,74	25.402,22
Receitas financeiras		133,92	-
Despesas financeiras		(1.169,30)	-
		(1.035,38)	-
Resultado do período - Superávit		16.602,36	25.402,22

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	Patrimônio social	Resultado do período	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-
Patrimônio social inicial	500,00		500,00
Resultado do período - superávit		25.402,22	25.402,22
Saldo em 31 de dezembro de 2021	500,00	25.402,22	25.902,22
Incorporação do resultado do período de 2021	25.402,22	(25.402,22)	
Resultado do período - superávit		16.602,36	16.602,36
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.902,22	16.602,36	42.504,58

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	2022	2021		2022	2021
Fluxo de caixa da atividade operacional			Fluxo de caixa gerado/(consumido) pela atividade operacional	42.364,92	60,00
Resultado do período	16.602,36	25.402,22			
<i>Ajustado por:</i>			Fluxo de caixa da atividade de investimento		
<i>Depreciação</i>	65,98	-	Adições do ativo imobilizado	(3.959,10)	-
Resultado do período ajustado	16.668,34	25.402,22	Fluxo de caixa (consumido) pela atividade de investimento	(3.959,10)	-
<i>Variações em contas de Ativo e Passivo:</i>					
Créditos a receber	32.977,76	(33.702,22)	Aumento em caixa e equivalentes de caixa	38.405,82	60,00
Fornecedores	305,00	220,00	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60,00	-
Obrigações tributárias	(6,18)	60,00	Caixa e equivalentes de caixa no final do período do período	38.465,82	60,00
Outras obrigações	(7.580,00)	7.580,00			
Patrimônio social inicial	-	500,00			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

1. Objetivos sociais

O Instituto Repartir é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 16/08/2021, estabelecido na cidade de São Paulo, com sua sede na Avenida Paulista, nº 1.636, conjunto 04, pavimento 15 – Bairro Bela Vista, cuja principal atividade está voltada a proporcionar acesso, capacitação, oportunidade de geração de renda e transformação da realidade social a jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio do trabalho na área de comunicação. Sua regência se dá pelo Estatuto Social com respaldo legal na Lei Federal nº 10.406/2002.

O Instituto possui as seguintes inscrições e títulos:

- Estatuto Registrado no 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo sob o nº 697.829 em 16/08/2021;
- Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas sob o nº 43.145.467/0001-32;
- CCM Cadastro de Contribuintes Municipais sob o nº 7.034.010-2.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas na NBC

TG 1000 e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem finalidade de Lucros, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão inclusas na seguinte nota explicativa:

- Depreciação do ativo imobilizado – nota 3 e.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Apuração do resultado do período – superávit

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

c. Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. Acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos até a data do balanço patrimonial.

d. Créditos a receber

São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os créditos a receber abrangem serviços prestados e doações.

e. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

O Instituto utiliza taxas de depreciação em função da estimativa de vida útil realizada por especialista interno.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes são as seguintes:

- Equipamentos de informática / veículos 05 anos.

f. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial do Instituto, acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto, conforme divulgado na nota nº 1.

g. Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto, observando a Seção 7 da NBC TG 1000 (R1). O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi determinado ajustando o resultado quanto aos efeitos da depreciação do ativo imobilizado.

4. Imobilizado e depreciação acumulada

	2022	2021
Equipamento de informática	3.959,10	0,00
Depreciação	(65,98)	0,00

Movimentação:

Saldo inicial	0,00
Adições	3.959,10
Saldo final	3.959,10

5. Receitas operacionais

	2022	2021
Prestação de serviços	105.414,00	1.200,00
Doações pessoas jurídicas e físicas	90.545,38	32.502,22
	<u>195.959,38</u>	<u>33.702,22</u>

Prestação de serviços: O Instituto Repartir presta serviços em comunicação remunerados exclusivos a organizações e projetos de transformação social e ambiental.

Organizações que podem pagar por estes serviços ajudam a financiar a jornada social de seus estagiários, que produzem produtos de comunicação gratuitos a organizações que não podem pagar.

O Instituto Repartir não tem fins lucrativos e estimula um ecossistema em que todos se ajudam e todos ganham.

Doações pessoas jurídicas e físicas: Pessoas físicas e jurídicas podem fazer uma doação tanto de forma pontual quanto por meio de uma assinatura mensal. O apoio ajuda a financiar a jornada social dos estudantes.

6. Despesa com pessoal

	2022	2021
Décimo terceiro salário	1.250,00	-
Férias	2.720,83	-
Seguro de vida	418,60	-
Bolsa estágio	49.830,00	7.800,00
	<u>54.219,43</u>	<u>7.800,00</u>

7. Isenções/Imunidades

O Instituto é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e do art. 195, § 7º, ambos da Constituição Federal.

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, todos previstos no Estatuto Social do Instituto e seu cumprimento (operacionalização) podem ser comprovados por meio da sua escrituração contábil.

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2022

EMERSON DAS NEVES COUTO

Diretor-executivo do Instituto Repartir
CPF 161.559.888-03

DÉBORA DUBICKI PAGANI DE OLIVEIRA

Contadora CRC - 1SP219019/O-6

Agradecimento Especial

Aos **149** doadores da Campanha do Financiamento Coletivo do final de 2021, aos **83** doadores da Campanha do Dia de Doar 2022 e aos apoiadores recorrentes.

[Confira no nosso site quem são.](#)

Às 6 organizações apoiadoras:



E aos 3 parceiros:



Canais de Comunicação



institutoirepartir.com.br



[/company/institutoirepartir](https://www.linkedin.com/company/institutoirepartir)



[@institutoirepartir](https://www.instagram.com/institutoirepartir)



oi@institutoirepartir.com.br

Design Editorial:
Thawany Simões



INSTITUTO

REPARTIR